



## OS EFEITOS DO USO DA TECNOLOGIA DURANTE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rafaella Karolliny Ferreira de Andrade<sup>1</sup>

Joyce Rodrigues Silva Araújo<sup>2</sup>

Juliana Evangelista Bezerril<sup>3</sup>

No final do século XX, se popularizou a análise de ondas comportamentais, a qual aponta que a população pode ser dividida em grupos de acordo com o ano de nascimento, visto que há uma tendência de que o contexto histórico vivenciado pela pessoa induz a um padrão comportamental. Segundo os estudos, as gerações são divididas em 4 grupos e a mais recente é a Geração Z (1997-2010). De acordo com a pesquisa de Toledo, Albuquerque e Magalhães (2012), as pessoas dessa última geração são os nativos da internet. Nessa perspectiva, convém ressaltar que o contato com as ferramentas tecnológicas tem sido introduzido cada vez mais na infância, fase que, de acordo com Henri Wallon, corresponde a formação de personalidade. Logo, o contato virtual nesse tempo aponta para uma possível influência na sociedade futura. Este trabalho justifica-se pela importância em conhecer a relação entre a criança e as ferramentas tecnológicas e busca analisar os pontos - físicos, sociais, psicológicos e mentais - de influência do uso da tecnologia durante o desenvolvimento infantil. O objetivo foi revisar a literatura científica a fim de comprovar que há consequências que podem ser maléficas se houver o uso desenfreado dos meios tecnológicos pela criança. Para isso, utilizou-se a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Ao buscar compreender o impacto na saúde física, notou-se que as crianças que passam mais tempo com dispositivos eletrônicos ficam mais vulneráveis a obesidade, diabetes e hipertensão. Segundo um estudo da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, o excesso de tempo em dispositivos eletrônicos, tem levado as crianças a ficarem mais sedentárias. Em relação aos impactos sociais, as ferramentas tecnológicas podem isolar o público infantil no mundo virtual, o afastando das brincadeiras tradicionais (pega-pega, amarelinha, pique esconde, entre outras) e das interações físicas com outras pessoas e meio ambiente. Esse isolamento virtual também influencia a saúde mental, uma vez que quanto

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina – UNIFIMES, Campus Trindade.

Email: rafaellakarol2@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina – UNIFIMES, Campus Trindade.

<sup>3</sup> Docente – UNIFIMES



menos convívio social maior a dificuldade de se relacionar com a diversidade de pessoas no mundo real. Isso pode gerar casos de fobia social, ansiedade, depressão, entre outras doenças psicológicas. No entanto, o uso adequado da tecnologia pode oferecer benefícios durante o desenvolvimento da criança, como o despertar da leitura, ao conhecimento de mundo por meio de pesquisas, desenvolvimento de habilidades matemáticas através de jogos educativos. Diante dos fatos supracitados, é válido ressaltar que o uso de tecnologias em excesso pode ser prejudicial às crianças, mas, de forma moderada, pode beneficiá-las no quesito do processo de aprendizagem. Dessa forma, é de extrema importância que os profissionais de saúde e educação esclareçam a população sobre esse assunto, uma vez que o contato virtual nesse tempo da infância pode influenciar o padrão comportamental da sociedade futura.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Crianças. Efeitos.